



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA) NIPC 509663133
Entidade de utilidade pública, Despacho n.º 2683/2015 de 9 dezº 2015, Presidência do Governo Regional dos Açores

REPOR ANTERO DE QUENTAL COM DIGNIDADE EM PONTA DELGADA

Exmo Senhor
Presidente do Governo Regional dos Açores
Dr Vasco Cordeiro

Na sequência da audiência que nos concedeu dia 8/6 e, tal como então acordado, venho aproveitar esta ocasião para solicitar os seus bons ofícios para este tema, a começar por lembrar que se devia fazer também algo à sua casa (Rua do Castilho, antiga Rua do Lameiro) ...esta casa em PDL onde viveu parte da sua vida esteve anunciada como futuro centro de estudos anterianos, mas ainda nada se fez.

Por outro lado, em Vila do Conde (na casa onde viveu dez anos) inauguraram em julho 2013 um museu bastante visitado.

No Campo de S. Francisco deveria – para já - colocar-se junto ao banco ou na parede uma simples placa com um dos seus mais emblemáticos poemas *** ...

O Governo dos Açores criou através da Secretaria Regional da Cultura, em devido tempo, um Roteiro Cultural Antero de Quental, nesta cidade, (<http://www.culturacores.azores.gov.pt/ficheiros/roteiros/2012130144119.pdf>) que parte da casa onde nasceu e faz um percurso por 11 lugares diferentes, entre eles, o monumento funerário, no cemitério de São Joaquim.

Deveríamos antes de mais, traduzir esse Roteiro para várias línguas. Posteriormente deveríamos divulgar o mesmo e usar guias turísticos multilingues especializados para fazerem o roteiro cultural pois falta quem no terreno o faça com alguns conhecimentos da sua obra para liderar os grupos de turismo cultural e quiçá declamar algum dos seus poemas. Estão tantos traduzidos em várias línguas...

A ideia de dignificar ANTERO continua a ser esquecida....

Por exemplo, em Torres Vedras existe um busto que a edilidade local já não usa e que em tempos se disponibilizou a oferecer para o nosso associado José Soares o trazer para os Açores o que ainda se não concretizou e que poderia ficar junto ao banco de jardim.

A Assembleia Municipal de Ponta Delgada, aprovou em 28/4/2016, por unanimidade, a criação do Dia Municipal de Antero de Quental na data do nascimento do poeta, a 18 de abril, e por seu turno, a AICL (Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia) no ano em que se perfazem 125 anos da sua morte, escolheram a data de 11 de setembro como um dos subtemas a debater no 26º colóquio (o colóquio ocorrerá de 28 de setembro a 2 de outubro 2016).

Igualmente se sugere a utilização do Campo de S. Francisco para o homenagearmos com lajes assinalando alguns dos passos mais importantes da sua vida a exemplo do que se fez na aldeia de Melo em Gouveia para Vergílio Ferreira. (ver panfleto e imagens em anexo) onde no chão se percorrem as suas obras e os principais passos da sua vida.



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA) NIPC 509663133

Entidade de utilidade pública, Despacho n.º 2683/2015 de 9 dezº 2015, Presidência do Governo Regional dos Açores

Antero Tarquínio de Quental nasceu no seio de uma família ilustre e profundamente religiosa em Ponta Delgada, a 18 de abril de 1842, cidade onde morreu, a 11 de setembro de 1891. Foi uma das figuras mais marcantes na poesia e na política na segunda metade do séc. XIX em Portugal.

Estudou no Colégio do Pórtico, de Ponta Delgada, fundado e dirigido pelo escritor António de Feliciano de Castilho. Em 1858 ingressou na Universidade de Coimbra, onde – em 1864 - se licenciou em direito. Nesse período entra em contacto com a obra de Kant, Hegel, Proudhon, Michelet, A. Comte e outros pensadores contemporâneos e funda a Sociedade do Raio, organização secreta de estudantes envolvida em práticas maçónicas e na contestação ao sistema. Colabora no jornal O Académico.

Antero de Quental adere às ideias modernas do seu tempo (republicanismo na política, realismo na arte), destacando-se logo em 1865-1865, pelos ataques que faz aos defensores das concepções mais tradicionais em arte, como o próprio Feliciano de Castilho, na polémica conhecida como a Questão Coimbrã.

Após a formatura, seguindo o exemplo de Proudhon aprende o ofício de tipógrafo na Imprensa Nacional (1866), seguindo logo a seguir para Paris onde apoia os operários franceses. Não tarda a regressar a Portugal e a viajar para os EUA. Em 1868 fixou-se em Lisboa, onde funda com antigos colegas da universidade o Cenáculo, na Casa de Jaime Batalha Reis. Nesta fase distinguiu-se como um grande paladino das ideias republicanas.

No ano da Comuna de Paris (1871), em Lisboa, organiza as célebres Conferências do Casino, que marcaram o início da difusão das ideias socialistas e anarquistas em Portugal. Neste ano rompe com o cristianismo e passa a defender uma organização social de inspiração anarquista (Proudhoniana), assente em dois pilares fundamentais: a liberdade e a fraternidade. Neste ano funda diversas associações operárias, publica folhetos e dirige jornais de propaganda das novas ideias (A Republica Federal, A República - Jornal da Democracia Portuguesa, O Pensamento Social e a Revista Ocidente). Ele foi, sem dúvida, o primeiro Socialista em Portugal.

Durante uma viagem a Paris, fica gravemente doente. Em 1881 refugia-se em Vila do Conde, onde estuda Schopenhauer e E. Hartmann. Em carta de agosto de 1885, a Carolina Michaëlis de Vasconcelos, afirma que terminara o seu período poético e entrara no filosófico, pretendendo desenvolver e sistematizar a sua filosofia.

Em 1890 é chamado para encabeçar um movimento patriótico que opôs Portugal à Inglaterra em relação à partilha de África.

Agastado com múltiplos problemas para os quais não consegue encontrar resposta, acaba por regressar a Ponta Delgada (junho de 1891) onde se suicidou.

Antero de Quental pertenceu à denominada "Geração de 70", que inclui Eça de Queirós, Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Teófilo de Braga, Adolfo Coelho, Guerra Junqueiro, Gomes Leal e muitos outros, e que assumiu como um grande objetivo a reforma cultural e social de Portugal...

A filosofia de Antero é inseparável da sua poesia, onde de forma mais sistemática procurou desenvolver todo um percurso poético-filosófico desde a dúvida religiosa até um panteísmo de inspiração oriental. Reagindo contra o naturalismo e o positivismo que predominavam no seu tempo procurou, no final da vida conceber uma filosofia centrada na consciência e na liberdade.

Todos os seus livros estão guardados na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada num móvel de madeira mandado construir de propósito instalado numa "ala mais reservada" do edifício. Além de um jardim, localizado em frente à Biblioteca Pública, Antero de Quental dá nome a uma avenida e uma escola secundária em Ponta Delgada, cidade que identificou em 1932 com uma placa a casa onde nasceu o poeta, na rua do Castilho. Está sepultado no Cemitério de São Joaquim, em Ponta Delgada.



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA) NIPC 509663133
Entidade de utilidade pública, Despacho n.º 2683/2015 de 9 dezº 2015, Presidência do Governo Regional dos Açores

VAMOS REPOR ANTERO DE QUENTAL COM DIGNIDADE EM PONTA DELGADA.

No seguimento de iniciativas várias que ocorreram a partir de 2000-2003 pelo saudoso professor Manuel Sá Couto e por José Soares para dignificar a memória de Antero de Quental, em março 2010, no final do 13º colóquio da lusofonia em Floripa, Sta Catarina, o nosso associado, escritor Vasco Pereira da Costa remeteu à mesa a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade (quase 300 pessoas), e enviada a todas as entidades governamentais açorianas (mas ainda nada aconteceu)

A Suas Excelências

O Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

O Presidente do Governo Regional dos Açores

...

Considerando que o Campo de São Francisco na cidade de Ponta Delgada, está povoado pela memória de Antero de Quental;

Considerando que o local que acolheu o coração liberto do poeta - sob a âncora da Esperança - está indelevelmente inscrito no imaginário cultural português;

Considerando que um grupo de cidadãos manifestou publicamente a intenção e o empenho de sinalizar aquele espaço simbólico, identificando-o e conferindo-lhe a dignidade de que carece;

Os participantes no XIII Colóquio da Lusofonia, reunidos em Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil, declaram a sua adesão a esta patriótica iniciativa

Março 2010, FLORIPA, ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL

*** Na Mão de Deus

Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descansou afinal meu coração.
Do palácio encantado da Ilusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flores mortais, com que se enfeita
A ignorância infantil, despojo vão,
Depois do Ideal e da Paixão
A forma transitória e imperfeita.

Como criança, em lóbrega jornada,



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA) NIPC 509663133
Entidade de utilidade pública, Despacho n.º 2683/2015 de 9 dezº 2015, Presidência do Governo Regional dos Açores

Que a mãe leva ao colo agasalhada
E atravessa, sorrindo vagamente,

Selvas, mares, areias do deserto...
Dorme o teu sono, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente!

Antero de Quental, in "Sonetos"

breve resumo de anteriores diligências



Posteriormente, tentamos nova abordagem ao único dos dois candidatos a Presidente da Câmara que nos respondeu:

gurou quarta-feira que "A política de hoje tro mundo". "Isso é um e uma questão de rom- se, ainda, durante a

Contente pretende valorizar figura de Antero de Quental

O candidato do PS/Açores à presidência da Câmara Municipal de Ponta Delgada defendeu quarta-feira, no final de uma reunião com Chrys Chrystello, Presidente da Direcção da AICL – Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia, ser necessário e “quase até obrigatório valorizar a figura de Antero de Quental”.

Depois de ouvir a proposta de Chrys Chrystello, o candidato socialista comprometeu-

se a conferir a dignidade que Antero de Quental merece, e não tem, neste momento, no espaço público do Campo de São Francisco, mas também promovendo uma “futura Casa Museu de Antero de Quental”.

José Contente, segundo avança o partido em comunicado, defende que à semelhança do que foi feito com Vitorino Nemésio, na Terceira, ou com Manuel D’Arriaga, na Horta, também Antero de Quental, em Ponta Delgada merece

“todo o lugar de destaque no contexto regional, nacional e até internacional.”

“Por outro lado”, disse o candidato socialista, “valorizar a figura de Antero é também perceber que, mesmo ao nível de algumas pequenas actividades económicas, pode haver uma nova dimensão, através de ‘merchandising’, mas através também de encontros nacionais ou internacionais que se realizem na cidade de Ponta Delgada”.



José Contente e Chrys Chrystello reuniram esta quarta-feira

E do parlamento regional recebemos este apoio:

28-07-2013 20:43, José Andrade wrote:

Caro amigo

Compreendo e subscrevo a sua preocupação.



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA) NIPC 509663133
Entidade de utilidade pública, Despacho n.º 2683/2015 de 9 dezº 2015, Presidência do Governo Regional dos Açores

Vou fazer tudo o que puder para dignificarmos a memória de Antero de Quental na sua cidade de Ponta Delgada.

Um abraço

José Andrade

Enviado do meu iPhone

A sua mensagem Para: **Vasco IA. Cordeiro**

Assunto: EM MEMÓRIA DE ANTERO

Enviado: sábado, 27 de julho de 2013 22:40:33 (UTC-01:00) Açores
foi lida em domingo, 28 de julho de 2013 11:24:58 (UTC-01:00) Açores.

Depois, **do governo regional** recebemos esta resposta:

Ex.mo Senhor

Encarrega-me o senhor Diretor Regional da Cultura informar que os contentores e a vedação visualizados nas fotos enviadas correspondem ao estaleiro da obra que decorre no Campo de S. Francisco - Ponta Delgada, que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

A sua localização é definida por acordo entre o dono da obra e a empresa adjudicatária da obra e não carece de parecer prévio da Direção Regional da Cultura.

Cumprimentos,
Ana Rodrigues
Secretariado
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
Gabinete do Diretor Regional
Palacete Silveira e Paulo - Rua da Conceição
9700-054 Angra do Heroísmo - Terceira - Açores
☎ +351 295 403000 / ☎ +351 295 403001
<http://www.culturacores.azores.gov.pt>

Já em 2016 reunimos com a Direção dos Antigos Alunos do Liceu Antero de Quental para tentar levar por diante a nossa proposta, mas ainda sem quaisquer resultados. Estamos abertos toda e qualquer sugestão que permita suprir tão grave lacuna.

Lomba da Maia, Açores - 14 outubro 1014- 07 junho 2016
Antecipadamente grato pela atenção dispensada, subscrevo-me att
Com os melhores cumprimentos



J. CHRYS CHRYPELLO (Dr., MA, BSc),
Presidente da Direção AICL, [Colóquios da Lusofonia]

E-mail lusofonias@lusofonias.net

Blogue <http://lusofonias.net/aiclblog>

Portal www.lusofonias.net

Facebook <https://www.facebook.com/groups/AICL.Coloquios.Lusofonia/>



28 abril 2016